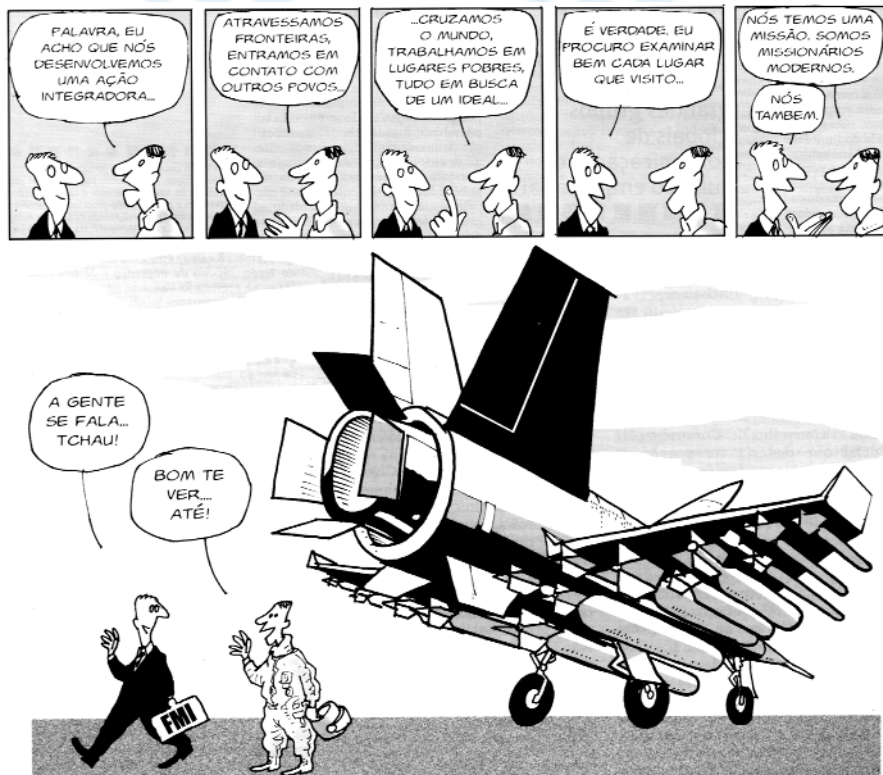


## Questão 1



Fonte: Adaptado de **Cadernos Le Monde Diplomatique**, jan. 2002.

Com base na charge, apresente

- dois aspectos da realidade contemporânea que atentam contra a soberania dos estados-nacionais. Justifique.
- um aspecto em que a soberania dos estados-nacionais seja exercida efetivamente sobre seu próprio território. Justifique.

### Resolução

- As organizações supranacionais político-militares — ONU, FMI, OTAN — são órgãos controladores (“missionários modernos”, segundo a charge) do poder mundial no panorama globalizante da realidade contemporânea. Senão, vejamos: o desenvolvimento de uma nação, entre outras estruturas, depende de sua organização econômica, principalmente de sua dívida externa, que em sua maior parte é administrada e controlada pelo FMI — controlado, por sua vez, pelos EUA. Os sistemas de alianças, cada vez mais monopolizados pelas grandes potências, detêm a possibilidade de monitorar e controlar nações menos desenvolvidas a partir de seu arsenal bélico-tecnológico, inclusive realizando invasões físicas em alguns territórios. Portanto, a questão da dependência crescente em relação aos organismos políticos-militares internacionais atenta concretamente contra a noção de soberania dos estados nacionais.
- A soberania dos estados nacionais pode ser efetivamente exercida em aspectos internos, na elaboração e aplicação de leis que regulam seu território. Além desse aspecto, a auto determinação pode ser constatada na formação da política de segurança nacional, na escolha entre as diversas formas de sistema governamental, bem como na autonomia na exploração de recursos naturais. Assim, esses aspectos são recorrentes no atual processo de expansão global e são considerados nos pertinentes diálogos da charge.